

Plantar na varanda, contra a crise

Filipe Marques, aposentado,
junto das suas plantações de
alfaces e morangos

Maré Viva

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1669 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 22/03/2011

Maré de Notícias **Parquímetros** página 2

Há dois anos a meter a moedinha

Fez sábado dois anos desde a entrada em vigor dos parquímetros na malha urbana da cidade. Mais de 700 dias depois, os espinhenses vão ver a zona de estacionamento gratuito encurtada, com o prolongamento dos parquímetros até às ruas 7 e 33, e à rua 28. Dos dois parques subterrâneos, contrapartida escrita no contrato entre a Câmara Municipal de Espinho e a concessionária, ainda não há novidades.

Assinatura Maré Viva

Caro assinante, já pode efectuar o pagamento da sua assinatura para 2011.

Até 15 de Abril

€ 22,50

Desconto de €1,50, pagamento na nossa sede - Rua 62, n.º 251 - ou por transferência bancária - 0007 0603 0038 0040 0025 1.

Depois 15 de Abril

€ 24

Pagamento efectuado aos nossos cobradores. Para mais informação, consultar página 15.

Horário de Verão

Domingo adiante
o relógio uma hora



Maré de Notícias

**Zona industrial de
Silvalde**

Colisão
frontal página 8

Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



telfs 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

Dois anos depois, mais ruas vão ter parquímetros



Evão dois. 19 de Março, além do Dia do Pai, assinala a entrada em vigor do sistema de parquímetros na malha central da cidade de Espinho, em 2009. Dois anos volvidos, a cidade parece acostumada a meter a moedinha na máquina e é um facto que o centro de Espinho nunca teve tantos lugares vazios, como tem hoje. No entanto, o preço por hora, o atraso no início da construção dos dois parques subterrâneos e o alargamento do estacionamento pago a mais artérias da cidade prometem vir a dar dores de cabeça aos espinhenses.

Foi em Maio de 2005 que a autarquia espinhense falou, pela primeira vez, da introdução de parquímetros na cidade, para disciplinar o estacionamento. José Mota era o presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME) e levou a reunião de Câmara a minuta do contrato com a empresa Irmãos Cavaco S.A., que ficaria como concessionária do serviço. No documento, referia-se que a malha urbana que deixaria de ter estacionamento gratuito seria compreen-

didada pelas paralelas ruas 8 e 20, e pelas perpendiculares 15 e 25. O documento foi aprovado pela maioria PS, com o partido da oposição, o PSD, a abster-se.

No entanto, na assinatura do contrato, a área abrangida passou a compreender a área desde a Rua 8 até à 32, e da Rua 7 à 33. De acordo com o actual presidente da CME, Pinto Moreira, a malha definitiva de estacionamento pago vai desde a Rua 8 à 28, e da Rua 7 à 33. "Por questões relacionadas com a concessionária, a instalação dos parquímetros tem ocorrido de forma faseada". Assim sendo, dentro em breve a actual área de estacionamento pago vai alargar: neste momento, paga-se para estacionar da Rua 62 até à 27, e da Rua 8 até à 26.

Bastante crítico do contrato que herdou do anterior executivo, Pinto Moreira considera que "as vantagens para a cidade de um ordenamento melhor do estacionamento e uma maior fluidez não justificam os termos contratuais existentes". O autarca adianta que têm ocorrido diversas reuniões entre a Câmara e a Irmãos Cavaco, e, apesar de ainda não ter sido possível reequilibrar as cláusulas do contrato, Pinto Moreira assegura que esse trabalho "ainda não está finalizado".

PARQUES EMPANCADOS

Uma das contrapartidas da cedência dos direitos de exploração do estacionamento pago à superfície e subterrâneo, pelo período de 50 anos, à empresa exploradora, era a construção de dois parques subterrâneos, um junto ao Centro Multimeios, e outro no quarteirão em frente à Igreja Matriz. Apesar de, aquando da assinatura do contrato, José Mota ter assegurado que as obras arrancariam no primeiro trimestre de 2006, o facto é que nenhum dos parques ainda saiu do papel.

As razões apontadas para o não início das obras derivam de problemas técnicos, confor-

me foi noticiado numa das últimas assembleias municipais. O presidente da CME refere mesmo que o actual projecto está a ser "alvo de uma reformulação ao nível do projecto de arquitectura, projecto de especialidade e obras à superfície.

Pinto Moreira refere que vários departamentos camarários tinham levantado diversas questões técnicas, e neste momento o projecto está a ser reformulado, de forma a evitar o fecho da Rua 23 ao trânsito automóvel.

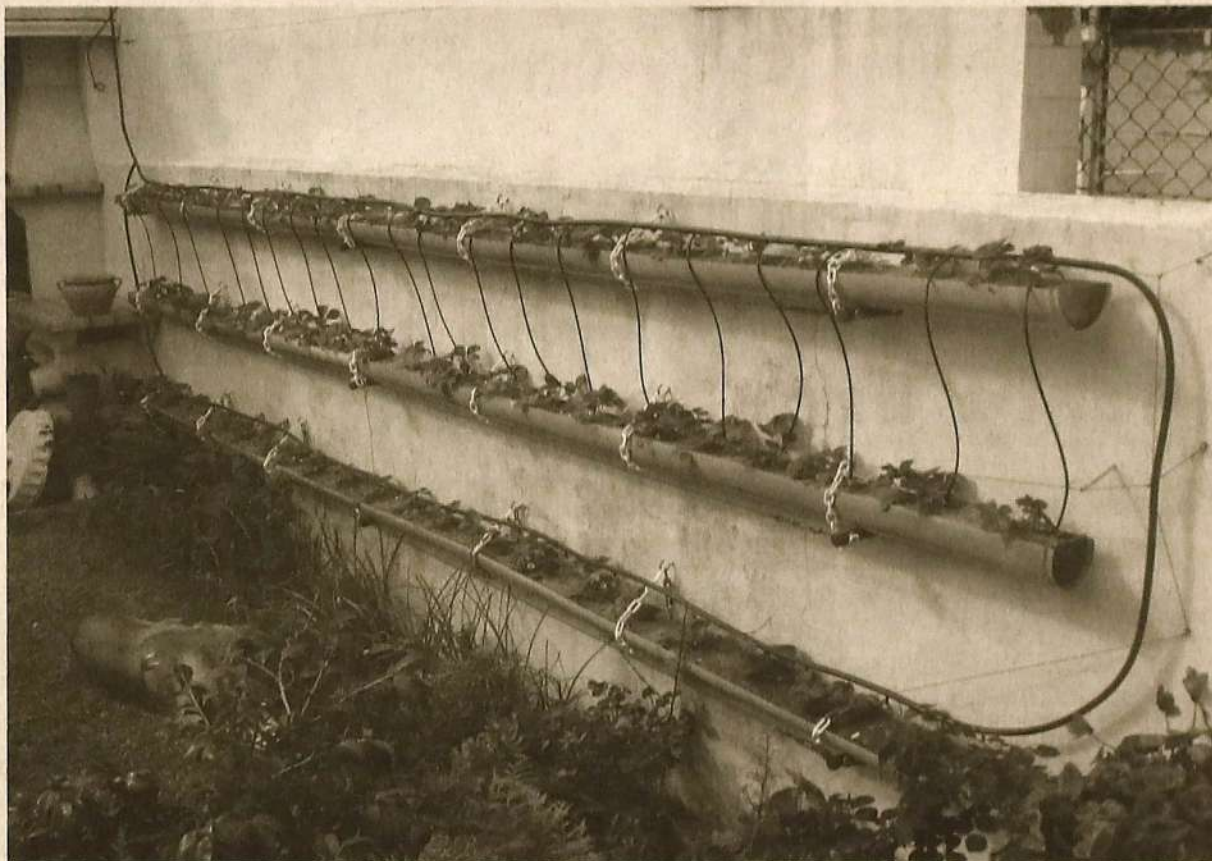
Sobre o segundo parque, o autarca esclarece que a sua construção está dependente de "uma ocupação média superior a 80%, durante o período de 3 meses, do parque do Centro Multimeios". NN

“

Construção do segundo parque dependente de "uma ocupação média superior a 80%, durante o período de 3 meses, do parque do Centro Multimeios"

Uma horta diferente no meio urbano

Filipe Rodrigues transformou o seu quintal, onde a terra ocupa uma área muito pequena, numa verdadeira horta urbana. Com a ajuda da internet, o espinhense deu asas à sua imaginação e criou estruturas baratas e que ocupam pouco espaço para plantar morangos e alfaces, entre outras plantas. É uma forma de se entreter, garantiu ao Maré Viva.



Numa altura em que a vida nas grandes cidades se distancia, cada vez mais, das vivências rurais, há cada vez mais relatos de pessoas que não se deixam desanimar pela falta de espaço físico e usam a imaginação para criar umas verdadeiras hortas urbanas. Hoje em dia, há imensas soluções e ideias espalhadas pela Internet que qualquer cidadão cidadão pode aproveitar e aplicar em sua casa.

Foi precisamente isso que fez Filipe Rodrigues, que mora na zona do antigo quartel de Silvalde. Já aposentado e com bastante tempo para "gastar", o senhor juntou o útil ao agradável e começou, há umas semanas, uma pequena horta. "Sempre gostei de mexer na terra e aqui não tenho muita", explicou. Depois de umas pesquisas na Internet, Filipe encontrou algumas "brincadeiras" feitas nos países mais quentes e decidiu também tentar o mesmo em casa.

Assim, arranjou um tubo velho, daqueles que se usam nas caleiras e que se encontram em qualquer ecocentro, cortou-o a meio, encheu-o de terra e pendurou-o numa das paredes do seu quintal. Foi assim que plantou os primeiros morangos.

Entretanto, já fez mais dois tubos, onde também plantou morangos e já instalou um sistema de rega a conta-gotas, em vez de andar com uma mangueira, aproveitando assim as águas. Segundo o entendido nestas andanças da agricultura, os morangos "estão com bom aspecto e estão a crescer bem, porque o sítio é

quentinho".

IMAGINAÇÃO E AJUDA DA INTERNET

Entretanto e entusiasmado, Filipe Rodrigues começou logo a pensar no que poderia fazer para o seu terraço. Nova pesquisa na Internet, novas ideias, desta vez, aproveitando garrafas de sumo vazias. Com um barrote e umas ripas de madeira, montou uma estrutura com uma inclinação onde colocou várias fileiras de garrafas.

Encheu-as com terra misturada com areia "podre", às vezes colocando um pouco de fertilizante, e as-

sim nasceram uns novos "vasos" onde plantou, além de morangos, umas alfaces. "Tinha que ser umas

plantas pequenas e que não tivessem muita raiz", explicou o espinhense. Mais uma vez, os gastos não foram muitos, já que grande parte do material é reutilizado.

Também com recurso à imaginação, Filipe Rodrigues inovou na rega das suas plantas do terraço. As garrafas estão ligadas umas às outras, já que o gargalo de uma enfia na base da outra. A rega está apenas na primeira garrafa de cima: quando há excessos, a água cai, devido à gravidade, para a garrafa seguin-

te. O processo é igual até à última da fila. Aí, a água cai para um pequeno tubo, que vai dar a um bidão para ser, mais tarde, novamente utilizada. "Aqui não há desperdícios", garante o agricultor-inventor.

BRINCADEIRA PARA PASSAR O TEMPO

Para o futuro, Filipe Rodrigues já tem mais ideias para concretizar. Com a chegada da Primavera e com as flores dos morangos, é necessário colocar uma rede para proteger as plantas dos pássaros. Para o Inverno, fazer uma pequena estufa.

No fundo, garante, isto é uma brincadeira que está a fazer e onde passa umas horas dos seus dias. "Procuro passar o tempo da melhor forma possível e uma das melhores coisas, para mim, é mexer na terra, por isso, entretenho-me um pouco", explicou.

Filipe Rodrigues afirmou ainda que estas pequenas plantações podem ser adaptadas a pequenos espaços, como a varanda de um apartamento. "Basta um pouco de imaginação e pesquisar na internet", garante. E acrescentou: "é um gosto ver as plantas a crescer, a natureza é fantástica". LM

“

Assim, arranjou um tubo velho, daqueles que se usam nas caleiras, cortou-o a meio, encheu-o de terra e pendurou-o numa das paredes do seu quintal. Foi assim que plantou os primeiros morangos.”

Maré de Notícias

Um ano depois, o Maré Viva foi ver em que estado estão algumas das 'lixadeiras' assinaladas pelo movimento Limpar Portugal



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO NA HORA SECÇÕES MULTIMEDIA

search... RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

- Sem tecto e sem norte**
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011
- Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.**
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011
- Inaugurado relvado de Cassufas**
in Na Hora
at Fevereiro 26th, 2011
- Um pavilhão que vivia de tempo emprestado**
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011
- O crepúsculo da La Bombonera**
in Multimedia, Voleibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Ivan Santos, com a bola, assistiu Horácio no golo. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível...

MARÉ DE NOTÍCIAS



Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em

URGÊNCIA **Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras**
Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...
BY MV ON 23 DE FEVEREIRO DE 2011 12:10

Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista
Edite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL

NA INTERNET

No próximo domingo, o MV vai acompanhar, mais uma vez, a partida do Sp. Espinho, desta vez, frente ao Pampilhosa, fora de casa. Transmissão minuto a minuto, a partir das 14h50.

Na secção de Multimedia, veja e oiça o trabalho multimedia sobre os 10 anos da conquista da Top Teams Cup.

E acompanhe as últimas notícias do concelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)

Maré Desportiva

Depois da goleada, o Sp. Espinho recebeu o vizinho Esmoriz e despachou-o com dois golos no bucho e um recital de bom futebol. A seis pontos do primeiro, quando faltam 18 para disputar, os Tigres vão até à Pampilhosa, defrontar um clube necessitado de pontos.



Pinto Moreira visita 'Liceu' e critica quem se faz de convidado



O presidente da Câmara não deixou de mostrar a sua veia azul-e-branca

Na sua terceira visita à escola secundária Dr. Manuel Laranjeira, Pinto Moreira atestou a qualidade da obra que ali está a ser feita, lembrou o tempo de estudante do 'Liceu', jogou um pouco de vólei no novo ginásio e almoçou na cantina. Tudo porque foi convidado, ao contrário "daqueles que preferem fazer-se de convidados para estarem nos locais".

Acompanhado da directora executiva, Maria Ricardo, e do vice-presidente, Vicente Pinto, o presidente da Câmara Municipal de Espinho não deixou de sorrir ao ver a escola onde fez o secundário de cara lavada. "Agora os alunos não têm desculpa para não terem boas notas", gracejou, depois de entrar numa das novas salas do 'Liceu'.

O tom de recordação acompanhou a visita pelas obras da quase completa secundária, não faltando a passagem pela sala dos professores, o novo auditório - onde Pinto Moreira pode experimentar a acústica - e o pavilhão de educação física, onde não enjeitou dar uns toques de

voleibol com uma jornalista.

Depois da visita, o autarca elogiou a requalificação da escola, que apelidou de "muito feliz. Está de parabéns não só a parte escolar, como o autor projectista e também naturalmente a direcção da escola pois todo este projecto foi feito em colaboração com a própria escola".

SER OU NÃO SER CONVIDADO, EIS A QUESTÃO

Na memória da comunicação social estava a visita, na semana passada, do governador civil de Aveiro, José Mota, à mesma escola. Pinto Moreira tratou logo de clarificar que estava ali a convite da directora Maria Ricardo: "Quero apenas dizer que eu só vou a uma determinada casa quando o dono dessa casa me convida para

estar presente. Nunca imponho a minha presença ao dono da casa. Há quem infelizmente o faça".

Tema quente da actualidade política é o boicote da bancada PS às sessões da Assembleia Municipal, por esta sofrer de ilegalidades. Uma tomada de posição classificada de "fait-divers" por Pinto Moreira. O autarca afirma que todas as legalidades foram cumpridas pela Assembleia e lamenta o caminho tomado pelos vogais do PS: "O PS, naturalmente, se pretende fazer oposição

com base em determinadas minudências formais que no caso até nem têm razão, se é esse o caminho que o partido socialista quer trilhar muito bem, que o siga. Lembro apenas que o dirigente máximo da secção do PS de Espinho, como sabem, renunciou ao cargo de vereador". NN



Depois da visita, o autarca elogiou a requalificação da escola, que apelidou de 'muito feliz'"

André Levi, da Juventude Popular

"O período de graça da Câmara chegou ao fim"

AJuventude Popular foi a eleições e renovou os órgãos concelhios. André Levi mantém a presidência, numa equipa que vê diminuída a média de idades. Em comunicado, a JP mostra ainda a sua desilusão face ao trabalho do actual executivo liderado por Pinto Moreira na Câmara Municipal de Espinho.

O Plenário Concelhio da Juventude Popular de Espinho reuniu-se na passada sexta-feira para novas eleições. Numa participação histórica de militantes, foram eleitos para a Comissão Política Concelhia André Levi, como Presidente, Luís Nuno Oliveira e Maria João Baptista como vice-presidentes, Vítor Gomes Rodrigues, como secretário-geral, Hugo Pinto, Bruna Relvas Moreira, André Rafael Araújo, António Alberto Baptista e Tiago Sá de Azevedo, como vogais. Como presidente da Mesa do Plenário Concelhio ficou Cristina Jorge Baptista, Guterre Montenegro como vice-presidente e Tiago Laranjeira Magalhães como secretário.

A candidatura desta equipa prende-se "com a sua identificação com os ideais, a orientação e acção políticas do CDS-PP" e "com a convicção de que mais e melhor é possível e que com as suas propostas Espinho estaria melhor". Em comunicado, a nova Comissão Política Concelhia da JP conclui que a candidatura desta equipa se explica com o facto de que, "no fundo, Espinho merece uma Câmara CDS", justificando-se com o descontentamento e desilusão face ao executivo que actualmente lidera a autarquia espinhense. "Embora a JP Espinho não acredite nas virtudes autárquicas inerentes ao PSD, esperou para ver. Tivemos a esperança, quase desesperada, de que o governo do concelho mudasse de rumo", acrescentando que, no entanto, "os meses passam e as contas municipais continuam descontroladas, não há clarificação quanto às pretensões da Câmara Municipal" sobre muitos dos aspectos prioritários para o povo espinhense. Para a JP, "o período de graça da Câmara chegou ao fim. E a desgraça de Espinho veio, novamente, ao cima". CV

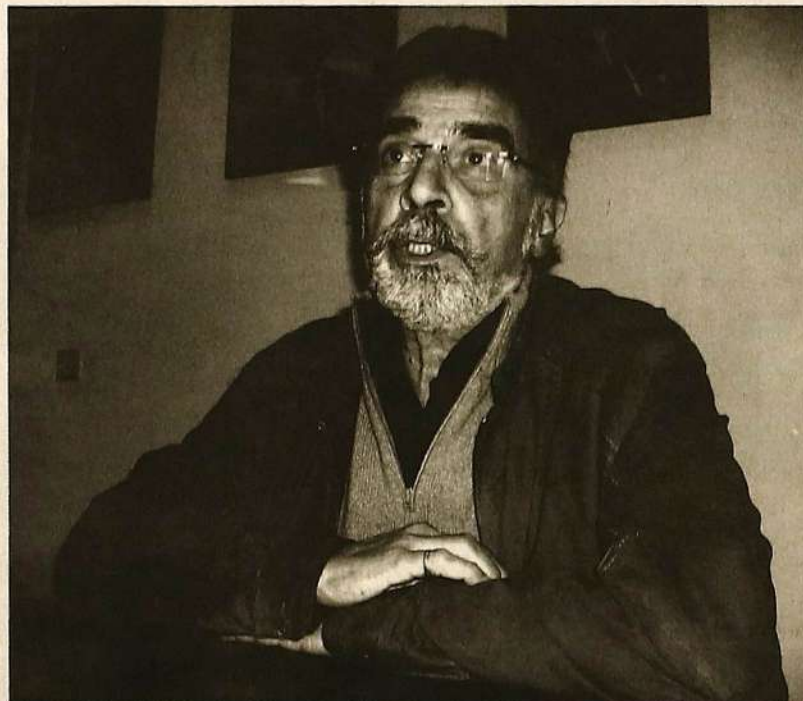
Bombeiros Espinhenses. Conde Figueirido continua, com Gomes da Costa a vice.

O ingresso de Gomes da Costa, antigo comandante do corpo de bombeiros, é a grande novidade na lista de continuidade de Conde Figueirido.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho elegeram recentemente os novos corpos gerentes para o triénio 2011/2013. A direcção é encabeçada, novamente, por Joaquim Conde Figueirido, que tem Jorge Marques e José Gomes da Costa como vice-presidente e vice-presidente adjunto, respectivamente. José Calix e Maria Clara Lacerda são os secretários da direcção, enquanto José Oliveira é o tesoureiro.

Para a Assembleia-geral, Carlos Padrão foi eleito como presidente, António Castro como vice-presidente, Manuel Proença e José Oliveira como primeiro e segundo secretários, respectivamente. Já Paulo Torres é o presidente do Conselho Fiscal e o seu vice é Manuel Freitas, enquanto José Ribeiro é o secretário redactor.

Antes da eleição, decorreu uma assembleia-geral ordinária da associação, onde foram aprovados, por unanimidade, o Relatório e Contas e o parecer do Conselho Fiscal. Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do presidente do Conselho Fiscal, Carlos Ferreira. **LM**



Apresentação da moção foi marcada pela actual situação política

Socialistas discutem moção de Sócrates

No passado sábado, os militantes espinhenses do Partido Socialista puderam ficar a conhecer melhor a moção que José Sócrates irá apresentar no congresso do PS que se realizará no início de Abril. A sede da secção socialista do concelho acolheu a apresentação do documento, levada a cabo pelo secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, presente em Espinho na qualidade de dirigente do partido.

A iniciática começou com uma introdução de Pedro Nuno Santos, presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS. O político mencionou a crise económica que o país atravessa e a batalha levada a cabo pelo governo liderado por José Sócrates para assegurar a economia nacional, que, na sua opinião, foi "prejudicada pela eminência de uma crise política".

Pedro Nuno Santos disse que o lí-

der do PSD "vive um grande dilema" já que "se o PS ficar no poder, faz o trabalho difícil", mas se Pedro Passos Coelho demorar também muito tempo, "podem fazer-lhe a cama", referindo-se à concorrência interna dentro do partido. E acrescentou que o líder social-democrata "coloca os interesses pessoais à frente dos nacionais", querendo ser primeiro-ministro e não estando preocupado com Portugal. Por isso mesmo, o líder da distrital afirmou que era necessário denunciar essa situação.

Seguiu-se José Mota. O actual governador civil de Aveiro e líder da concelhia socialista de Espinho afirmou que se vive um momento difícil e que o PS "não tem muita sorte quando vai para o governo". José Mota recordou a altura em que Sócrates foi eleito pela primeira vez e "teve que resolver os problemas herdados imediatamente". "Quando tinha as contas em dia, surgiu a crise internacional", acrescentou.

"ESTE POVO VAI TER RAZÕES PARA SOFRER"

O socialista disse que "a realidade não é aquela que o PSD e o Paulo Portas dizem que é" e referiu "obras importantes" feitas no país e que "têm a ver com a sensibilidade social deste governo", como a aposta no ensino ou nos cuidados continuados. José Mota garantiu ainda que "se houver mudança de governo, os portugueses vão ver como se governa mal". E, antevendo a entrada do FMI em Portugal, acrescentou: "este povo vai saber o que é sofrer, vai ter razões para sofrer".

Para último, ficou a intervenção de Pedro Marques. O secretário de Estado da Segurança Social e dirigente do PS, voltou a frisar a complexa situação política actual e a governação em condições muito difíceis e exigentes. Neste momento, explicou, o governo está a "antecipar as linhas orçamentais para 2012" para que os mercados e as instituições internacionais finan-

ciem Portugal.

Pedro Marques disse que o governo vai ainda concluir o Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) e apresentá-lo na Assembleia da República e que as medidas receberam boas reacções a nível europeu. No mesmo dia, explicou, "Pedro Passos Coelho tirou o tapete, provavelmente porque percebeu que as coisas iriam estabilizar e não iriam ter mais hipóteses de criar nova crise política".

Passando à moção de José Sócrates, o dirigente do PS referiu vários pontos que se destacam no documento, assim como na governação do actual primeiro-ministro: a aposta na educação e ciência, com o abandono escolar a reduzir oito por cento em quatro anos ou a modernização das escolas; a mudança de políticas energéticas e a aposta nas políticas sociais públicas. Para o futuro, a moção apresenta também já algumas ideias como a aposta na reforma da justiça e na lei eleitoral, assim como também nos jovens e no seu emprego. **LM**

Novos cursos de **Socorrismo** na Cruz Vermelha de Espinho

A Cruz Vermelha de Espinho promove cinco cursos na área de socorrismo, ministrados em cooperação com a Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa. Todos os interessados se podem inscrever, não há pré-requisitos. O objectivo é simplesmente fomentar a intervenção da sociedade civil em situações de emergência.

Estão abertas as inscrições para os cursos de socorrismo da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.

São cinco os cursos da área do socorrismo onde os interessados se podem inscrever: São eles o Curso de Suporte Básico de Vida/Desfibrilhação Automática Externa com duração de 6 horas, o Curso Europeu de Primeiros Socorros de 12 horas, o Curso de Técnico Socorrista de Proximidade que dura 70 horas, o Curso de Socorrismo Pediátrico de 18 horas e, por fim, o

Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte com duração de 35 horas. De destacar que os sócios da delegação beneficiam de um desconto de 15% sobre o valor do curso.

Estes cursos são ministrados em cooperação com a Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, sendo esta responsável pelos conteúdos pedagógicos, técnicos e científicos desses cursos. Além disso, os cursos encontram-se creditados pela DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), pelo ERCFAE (European Reference Centre for First Aid Education) e pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica).

A Cruz Vermelha de Espinho procura com esta formação "pro-

moover o aumento de intervenção da sociedade civil na protecção da vida humana em situações de emergência diária ou de catástrofe", conforme refere a instituição de carácter humanitário num comunicado enviado à redacção do MV.

Horácio Augusto, presidente da Cruz Vermelha de Espinho, acrescenta

no mesmo comunicado que "os cursos têm tido elevada procura por pessoas de origem profissional diversificada, seja com o objectivo de especialização ou de obter a formação para conhecimento das práticas." CV



Agrupamento de escuteiros de Espinho realizou iniciativa solidária este fim-de-semana

Escuteiros recolhem **uma tonelada** de comida

Ao longo de dois dias, os escuteiros de Espinho estiveram às portas dos supermercados da cidade a recolher alimentos. A população aderiu e deu uma tonelada de comida que vai agora ser distribuída por quatro grupos da paróquia.

Este fim-de-semana, o Agrupamento 274 S. Jorge de Espinho levou a cabo uma recolha de alimentos em diversos supermercados da cidade. De acordo com Regina Vieira, uma das responsáveis, está já não é uma iniciativa recente, sendo uma actividade regular do grupo há cerca de três, quatro anos.

Esta recolha, explicou ao Maré Viva, realiza-se sempre nos primeiros meses do ano, depois de terem passado as iniciativas do género que decorrem na época natalícia. "Os grupos para os quais distribuímos os alimentos precisam sempre", afirmou.

Este ano, os escuteiros conseguiram recolher, em dois dias, uma tonelada de comida no total, desde arroz, massa, enlatados, cereais, leite e bolachas, entre outros produtos alimentares. Segundo Regina Vieira, a recolha correu bem, embora as quantidades tenham sido menores do que no ano passado. A responsável aponta como possíveis razões para essa diminuição o facto de os escuteiros terem estado em menos dois supermercados do que em 2010 e também um pouco a crise.

O próximo passo é a distribuição dos alimentos por quatro grupos da paróquia de Espinho: as Vicentinas, a Conferência de S. Joaquim, o Faz Sopas e o Farol de Acção Social. A distribuição realiza-se durante o dia de hoje. LM



Colisão frontal **sem** vítimas **graves**

Pouco passava do meio-dia quando duas viaturas ligeiras chocaram frontalmente, na Zona Industrial de Silvalde, imediatamente a seguir à passagem-de-nível. De acordo com as informações recolhidas pelo MV, a viatura cinzenta [à esquerda, na foto], seguia no sentido Norte-Sul da Rua do Golfe quando decidiu virar à esquerda, no cruzamento imediatamente a seguir ao atravessamento ferroviário. No entanto, o condutor não respeitou a cedência de prioridade ao condutor que vinha também na Rua do Golfe, mas em sentido contrário.

O choque violento pôs de sobressalto os funcionários das fábricas e da pastelaria da redondeza. De acordo com testemunhas, uma das passageiras do carro que ia virar à esquerda sentiu-se mal e teve de ser transportada de ambulância para o Centro

Hospital de Gaia/Espinho. Os Bombeiros Voluntários de Espinho e Esmoriz estiveram no local, bem como a PSP de Espinho.

INCÊNDIO EM VIATURA

No domingo, à tarde, os BV de Espinho foram chamados para apagar um fogo que deflagrou numa viatura abandonada, na Rua 29, entre a 14 e 12. **NN**



Há um ano atrás, espinhenses mobilizaram-se para ajudar a limpar o concelho

Limpar Espinho... Um ano depois



A 20 de Março de 2010, milhares de portugueses saíram de casa e ajudaram a limpar os pontos críticos do nosso país. Em Espinho, foram muitos os que arregaçaram as mangas e deitaram mãos à obra de limpar as "lixerias" do concelho. Um ano depois, o Maré Viva espreitou alguns desses locais para ver se o lixo tinha voltado ou se a acção cívica e ecológica tinha mesmo resultado.

Em Silvalde, foram intervencionadas duas zonas: o chamado Fim do Mundo, no final do Bairro e mesmo junto ao golfe, e a Zona Industrial, perto do campo de treinos do Sporting de Espinho. Um ano depois, o Maré Viva testemunhou, in loco, algum lixo, principalmente entulho, mas nada que se comparasse ao estado dos dois locais antes do Limpar Espinho.

Já em Paramos, na Fonte do Peireiro, a situação é já um pouco diferente. O ano passado, o local foi identificado como uma das piores "lixerias" no concelho. Passados 366 dias, o lixo voltou: entulho, electrodomésticos velhos, sacos pretos deixados no chão... Era este o cenário no início do caminho, desconhecendo-se se, mais para o interior da mata, estaria igual. **LM**

Centro Multimeios

José Casanova em **debate**

No próximo dia 23 de Março, quarta-feira, o Centro Multimeios de Espinho vai receber o debate "O Partido Com Paredes de Vidro" com José Casanova, organizado e promovido pelo Partido Comunista Português. **CV**

Centro Multimeios

Gerações voltam a **desfilar** no Multimeios

A associação EVida vai voltar a realizar um desfile no Centro Multimeios de Espinho às 21h30 do próximo sábado, 26 de Março. Muito glamour e diversão vão pisar a passerelle, com a participação de lojas da cidade de Espinho e a colaboração de vários Salões de Cabeleireiros. **CV**

Pedido de desculpas e 1750 euros afastam professora de julgamento

A professora de História da Escola Sá Couto, que há cerca de dois anos foi acusada por falar de sexo com os alunos de forma inapropriada, fez ontem no Tribunal de Espinho um pedido de desculpas pelo seu comportamento à mãe e aluna ofendidas, frente a frente e à porta fechada. O acordo assinado entre as partes leva a docente de 43 anos a pagar uma indemnização de 1 750 euros, evitando a ida a julgamento. A professora estava acusada por um crime de ameaça e um crime de injúria pelas consequências das suas palavras nos alunos, num processo em que a mãe da aluna se constituiu como assistente. À saída do Tribunal Carla Morais, a mãe de uma das alunas responsáveis pela gravação da aula em questão, manifestou-se satisfeita com o desfecho do caso. **CV**



Duas centenas lembraram a Top Teams Cup

Centro Multimeios

Fórum para empresários

No próximo dia 29, terça-feira, o Centro Multimeios vai receber o evento "1.º Encontro Concelhio de Empresários", promovido pela Rede Social de Espinho. O encontro vai arrancar às 21h, e vai contar com participações do presidente Pinto Moreira, Leonor Lêdo da Fonseca, da Rede Social, e Mira Paulo, do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Este encontro tem como objectivo "criar uma plataforma de diálogo entre as instituições públicas e a sociedade civil", de forma a combater o desemprego, que em Espinho atinge níveis muito superiores à média nacional. O fórum pretende eliminar os obstáculos com que os empresários se deparam. Para inscrever, contactar o telefone 227326258, ou através do site <http://www.cm-espinho.pt/redesocial/>. **NN**

Já faz dez anos? Sim é verídico: há uma década atrás, Sp. Espinho ficou a conhecer o maior troféu da sua história, e da história do voleibol português. Este fim-de-semana quase ninguém quis deixar de dar parabéns à equipa que conseguiu o maior feito desportivo da cidade.

Luís Figo, Nélon Évora, Ticha Penicheiro, Carlos Resende, Rosa Mota, António Leitão. Bem, tirando o último, pouco ou nada têm estes atletas a ver com o Sp. Espinho. O certo é que não deixaram de congratular o clube pelos dez anos da vitória da Top Teams Cup. "Orgulho" foi a palavra mais repetida por estes campeões. O andebolista Carlos Resende disse melhor: sobre o feito dos Tigres, disse "que aqueles que conseguem com poucos meios, alcançar o que outros alcançam com grandes meios, só pode ser uma enorme equipa".

Mas isto foi apenas uma parte da festa. Houve cheerleaders do clube a dançar e a trazer a taça para o palco; houve vídeos dos

jogadores e ex-atletas, onde ficou patente a cumplicidade entre todos; recuperou-se o filme do jogo da final frente ao Izmrud Ekaterinburg. Tudo isto num ambiente de festa e boa disposição.

Apesar de ausentes do aniversário, houve ex-atletas que fizeram questão de gravar um vídeo onde deixavam a sua memória da vitória, casos do Gilvan e Vagner Aragão.

Ausente da festa por motivos pessoais, o presidente do clube, Rodrigo dos Santos, deixou uma mensagem de apoio. O responsável máximo dos Tigres relevou o maior feito do clube e recordou a "apoteótica chegada ao aeroporto e a viagem até Espinho, digna de uns grandes campeões".

A FÓRMULA DA VITÓRIA

Pinto Moreira tomou a palavra para afirmar que tinha "descoberto a fórmula" do Sp. Espinho: "é a vossa união, a vossa unidade, é este espírito de equipa que vos faz campeões". O presidente da Câmara Municipal de Espinho

acrescentou que "só podia ser o grande Espinho" a conseguir a maior conquista do voleibol nacional. O autarca relevou ainda o papel do presidente Rodrigo dos Santos, que, "apesar de todas as dificuldades, tem feito com que o clube continue a lutar pelos seus objectivos".

Apesar de todos os discursos, não houve nenhum que fosse mais sentido do que o de Álvaro Coelho, o 'Gerry'. Vestido com a camisola e a gravata que usou na final da Top Teams Cup, Gerry falou do Sp. Espinho como uma "grande família" e que era aí que residia a força do clube.

Depois dos discursos, houve entrega de algumas lembranças. Foi tirada a fotografia da praxe e juntaram-se todos à volta do bolo para cantar os parabéns. Sopradadas as velas, foi tempo de dar um pézinho de dança. Merecido. Que não é qualquer clube que pode dizer que ganhou uma competição europeia. Em voleibol e em Portugal, somos nós. E mais ninguém. **NN**

Primeira de duas publicações

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200901029428 APS

EXECUTADO - MARIA ÂNGELA GUEDES COELHO PEREIRA

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º Da Venda: 0078.2010.106 - Fracção Autónoma Designada Pela Letra "C" Do Prédio Urbano Sito Na Rua 18 N.º 921 1º Andar Esqº Em Espinho, Destinado A Habitação, Composto Por Corredor, Sala Comum, Cozinha, Quarto Da Criada, 3 Quartos, Quarto De Banho, W.C. E Varanda De Serviço Na Rectguarda Com O Valor De 17%. Área Bruta Privativa 100,0000m2, Inscrita Na Matriz Urbana Da Freguesia De Espinho Sob O Artigo 2605 Com O Valor Patrimonial De € 50.960,00, Descrito Na Conservatória Do Registo Predial De Espinho Sob O N.º 785/19921210-C.

TEOR ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em Rua 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ÂNGELA MARIA GUEDES PEREIRA DA FONSECA, residente em ESPINHO, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-03-05 e as 18:00 do dia 2011-05-25.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 35.672,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:30 horas do dia 2011-05-26 procedendo-se à abertura pelas 10:30 horas do dia 2011-05-26, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código do Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros. Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078200901029428 (e apensos)

NIF/NIPC: 160509300

Nome: MARIA ANGELA GUEDES COELHO PEREIRA

Morada: R 29 N61 - ESPINHO - ESPINHO

O Chefe de Finanças

Armando Carneiro Costa

2011-03-04

Doo-Bop

Na onda do grunge

Os Hungerdogs sobem ao palco do bar da praia da baía na próxima sexta-feira, dia 25, numa estreia que traz consigo um repertório baseado no grunge dos anos 90 e uma formação que dá garantias: o baterista Pedro Martins (Pedro Abrunhosa e GNR, entre outros), o baixista Tiago Silva (Parkinson, Pedro Khima, Nuno Norte ou PontoG), o vocalista Pedro Paixão (EightBall ou Elemental) e os guitarristas Ricardo Cavaleira (Varuna, Nuno Norte, Teen Spirits ou Touro) e Luís César (The Last International Playboys). Já no sábado a noite é do irreverente DJ German que está já bem familiarizado com a cabine do Doo Bop e para domingo fica reservada mais uma das famosas Jam Sessions. **CV**

Junta de Freguesia de Espinho

Exposição de D'Alte Pinho

O artista José D'Alte Pinho vai regressar às exposições na próxima sexta-feira, dia 25, pelas 21h. As obras do artista espinhense vão estar expostas no foyer da Junta de Freguesia de Espinho. A abertura da mostra artística vai preceder o concerto da Orquestra Ligeira do Banda Musical de Espinho, às 21h30. **NN**

Pub

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerido por Augusto Neve

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
o seu Bom Dia**

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

Compre Café na

**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido
e gasta menos
dinheiro**

www.alvesribeiro.espinho.inn

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



72 HORAS

Importante peça promocional há várias décadas, o trailer, nada mais do que um curto clip de vídeo com trechos de um filme, tem evoluído e tornado cada vez mais elaborado (e até padronizado), chegando ao ponto de conter cenas que nem fazem parte do produto final? E por que início este texto a falar do trailer? Por que o de '72 Horas' faz um péssimo serviço ao filme em questão, já que inclui cenas que se passam no terceiro acto o que diminui o impacto da obra para quem o tenha visto. Assim, com o desavisado espectador anos-luz à frente da história, o novo filme do oscarizado Paul Haggis traz Russell Crowe como um marido e pai desesperado com a prisão da sua esposa, acusada de um homicídio que, aparentemente, não cometeu. Com a demora do processo judicial e a infância do filho cada vez mais arruinada, John decide tirar a esposa da prisão, custe o que custar. Homem comum, John não é um típico herói de acção que decide partir para a luta – e uma das virtudes de '72 Horas' é acompanharmos o processo de estudo e planeamento sobre a fuga que ele, sempre ansioso, decide levar a cabo. Só que isto leva demasiado tempo, arrastando o filme, e quando chegamos à parte que realmente interessa (a fuga em si), começam a pipocar as "convenientes" coincidências de um argumento preguiçoso e cenas que desafiam toda a suspensão de descrença. Salvam-se os esforços de Crowe e Elizabeth Banks e, convenhamos, de Paul Haggis em tentar fazer do filme mais que do ele realmente é.

Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

24 a 30 de Mar.
Sessões: 16h30 e 22h00
72 Horas

Não há pai para o Orfeão

Para o dia do Pai o festival tucátulá reservou um serão bem animado, conforme já nos habituou o Orfeão de Espinho. O Grupo Coral do Orfeão de Espinho subiu ao palco do Auditório da Junta de Freguesia, no passado dia 19 de Março, para mais uma vez espalhar a sua boa disposição e a paixão pela cidade que lhe dá nome.

Em palco um Ensemble de três guitarristas estreava-se. Pouco depois, entra a flauta transversal e o piano que anunciavam a entrada do Grupo Coral do Orfeão de Espinho. De repente, o palco do Auditório da Junta de Freguesia de Espinho encheu-se com cerca de 5 dezenas de vozes. Samuel Santos, maestro e director artístico do Orfeão de Espinho desde Fevereiro de 2010, ocupou o seu lugar e a alegria rapidamente se espalhou pela plateia com a

eterna "Vareira" tão espinhense. O espectáculo começou.

Samuel Santos mostrou-se mais uma vez entusiasmado, conseguindo com a destreza dos seus discursos intercalares contagiar a sala e apelar à participação. Não só o Grupo Coral, os três guitarristas e o piano de Isabel Rodrigues deram música nesta noite de tucátulá. Também a plateia contribuiu para um concerto ainda mais diversificado: primeiro a bater com as mãos nos joelhos, para chegar a ritmos africanos, e, depois, chegar aos sons do mar e da praia com apenas uma folha de papel.

Segundo o próprio Samuel Santos, "este Orfeão está casado com esta cidade há 100 anos", durante os quais se conseguiu modernizar e passar gerações sem perder os "cosméticos", ou seja, sem perder



o carisma. E foi exactamente essa caminhada que transpareceu para o público no passado sábado. Percepcionou-se um grupo jovem, dinâmico, com muita qualidade e trabalho, que consegue alastrar as tradições espinhenses através da voz e da paixão com que canta.

Conforme estava programado, o Grupo Coral do Orfeão de Espinho propôs um alinhamento dedicado essencialmente a Espinho, com músicas de Manuel Sancebas e Fausto Neves, figuras que caracterizam a cidade. Por isso mesmo, chegou outro momento alto que arrepiou a assistência, com a interpretação de "Minha Cidade, Meu Céu" onde Sancebas resume os encantos de Espinho e "continua a encontrar nas ruas da cidade caras que o inspirem para criar mais poesia popular", homenageou Samuel Santos. **CV**

PRÓXIMO EVENTO

ORQUESTRA LIGEIRA DA BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO
25 de Março às 21h30 / FACE

Auditório de Espinho

Ópera desconstruída

Depois da Sua estreia em Santa Maria da Feira e de passar pelo Estaleiro Teatral de Aveiro, Che Diavolo Fate? contemplou-se, no passado dia 18 de Março, no Auditório de Espinho, que voltou a receber o Ballet Contemporâneo do Norte, num espectáculo encenado e coreografado por Luís Carolino.

Com banda sonora dedicada à grande La Traviata, de Giuseppe Verdi, esta nova produção de Luís Carolino surge-nos como uma desconstrução da ópera. A narrativa começa pelo fim. Quatro personagens vestidas segundo o rigor da ópera oitocentista entram em palco e agradecem com vénias majestosas ao som de fortes aplausos. Fecha-se o pano e é quando essas mesmas personagens se vão revelando.

Inspirado no universo do espec-

táculo de ópera, Che Diavolo Fate? traz-nos quatro grandes personagens de quatro grandes operas, onde não podia faltar o boémio Don Giovanni, que interagiram entre si no palco do Auditório de Espinho. Vemos os actores a trabalharem a sua personagem e a encarnarem-na de tal forma que as dúvidas e os dramas que tanto as caracterizam são por eles vividos intensamente, ficando confuso até

que ponto é que esses actores, interpretados nos movimentos de Susana Otero, Rui Marques, Sara Costa Leite e Flávio Rodrigues, não são mesmo personagens saídas da grande Ópera de Paris.

Os actores ficam exaustos, as personagens esgotam-nos emocio-

nalmente até que se ouve um "non posso piú" que descreve esse mesmo esgotamento que os vicia. E no final, tudo volta ao início. Ao saírem os adereços, ao despirem os longos vestidos e trabalhados fatos, some-se toda a tragédia, todo o sofrimento, dúvidas, anseios, amores e desamores que a ópera nos traz.

Conforme escreveu o próprio Luís Carolino, esta nova produção "desenvolve-se à volta de tudo aquilo que faz com que a paixão pela ópera enquanto género artístico se mantenha e perdure", explicando que se trata de "um sentir que ultrapassa toda a

lógica, um excesso que nunca é suficiente, uma loucura trágica e um raciocínio dramático que sim, as mais das vezes não fazem sentido, mas que são irresistíveis"

e são estas mesmas palavras que nos ressaltam deste Che Diavolo Fate? performativo. **CV**

PRÓXIMO EVENTO

ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO
dia 25 de Março às 21h30
Bilhetes a 7 euros (maiores de 65 e menores de 25 anos: 5 euros)



Minis espinhenses dominam

Os 'miúdos' da Académica e do Sp. Espinho dominaram o Torneio de Março, realizado em Esmoriz, entre as equipas espinhenses e o Esmoriz GC. Os mochos participaram com cinco equipas, enquanto que os tigres fizeram-se representar com apenas três. No final, os lugares cimeiros ficaram para as equipas forasteiras. Os minis A do Sp. Espinho arrecadaram o primeiro lugar, seguidos dos minis A da Académica. **NN**

Subir a **várias** mãos

Uma vitória e várias ajudas extra reabrem o caminho do Sp. Espinho na luta por um lugar no play-off final do campeonato. Do 4º para o 2º lugar distam três pontos (o Sp. Espinho soma 9), quatro jogos e mais uma dose de deslizes alheios. Já a Ac. Espinho parece não querer quebrar a rotina de vencer e já é primeiro, com mais um ponto que o Esmoriz.

6ª Jornada - Série dos Primeiros
Sp. Espinho 3 - 0 Leixões
(25-13, 25-21, 29-27)

6ª Jornada - Série dos Últimos
Ac. Espinho 3 - 1 Vilacondense
(25-19, 21-25, 25-20, 25-19)

Com a corda quase à volta do pes-

çoço, os tigres conseguiram entrar neste jogo em casa frente ao Leixões muito melhores do que o que já mostraram esta época e venceram categoricamente o primeiro set.

Não tão forte no segundo set, o Sp. Espinho chegou mesmo a ser ultrapassado pela equipa de Matosinhos que impôs o equilíbrio do jogo até ao final. No terceiro set, foi o Leixões a assumir o comando do marcador e a obrigar os espinhenses a lembrarem-se que ainda havia muito jogo. A verdade é que, perante o último classificado, a equipa da casa só conseguiu fechar o marcador nas vantagens.

Um sufoco que valeu os 3-0 e que só suspirou de alívio depois de saber os resultados dos adversários na corrida: o Vitória sucumbiu perante o líder Benfica (17 pontos) e o segundo classificado, o Fonte do Bastar-

do (12 pontos), não fizeram mais do que dois sets frente ao Castelo da Maia (10 pontos), que é terceiro na tabela.

Este fim-de-semana, a Nave Polivalente recebe o Vitória com sinal obrigatório para vencer.

MOCHOS LÍDERES

Quem não pára de somar é a Ac. Espinho. Quarta vitória consecutiva e ascensão à liderança da 2.ª Fase Série dos Último, com 12 pontos. Desta vez, a vítima dos pupilos de Rogério Lopes foi o Vilacondense, despachado por uns claros 3-1. A equipa academista começou melhor, claudicou no segundo set, ganhou pelos forasteiros, mas mas convenceu nos dois últimos. Próxima jornada é em casa, dia 26, frente ao Clube K, actual lanterna vermelha. **NN**

Porto na Taça

O sorteio de ontem ditou um FC Porto - Ac. Espinho nos oitavos de final da Taça de Portugal de hóquei em patins. Os academistas deslocam-se ao terreno dos azuis e brancos para lutar contra o actual líder da I Divisão a passagem na prova. Nos outros jogos da Taça, defrontam-se Sporting - Oliveirense, Paço de Arcos - Cambra, Santa Cita - Riba d'Ave, Biblioteca - Valongo, Carvalhos - Benfica, Juventude de Viana - Física de Torres e Candelária - Braga. Entretanto, amanhã, os academistas recebem o Hóquei de Braga. O jogo contra o quinto classificado está marcado para as 21 horas. **Cláudia Brandão**

Pub

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343058

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TEL. EF. 227314174

Jorge Alves e Albertina Ataide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TEL. EF. 227313030 - 4500 ESPINHO



Hélder Lopes assistiu para Horácio para o segundo golo

Próxima Jornada

Queremos a desforra

O Pampilhosa é o senhor que se segue, no caminho dos Tigres. Responsável por um dos maiores dissabores da primeira volta - venceram por 1-0 no Comendador -, o próximo adversário do Sp. Espinho segue no primeiro lugar abaixo da linha de água, com 28 pontos, menos nove que a equipa de Filó. Vem de uma derrota fora de portas frente ao Cesarense por 2-0. Quando faltam disputar seis jogos (18 pontos), o Sp. Espinho tem um calendário bastante acessível, indo jogar com três das quatro equipas que estão nos últimos lugares e recebendo o Tondela na penúltima jornada. Aliado a isto, acrecente-se que os cinco primeiros ainda vão jogar entre si. **NN**

Acreditamos nesta equipa

Se lhe disséssemos que este mesmo Sp. Espinho era último classificado, há 14 jornadas atrás e agora está a seis do primeiro, será que acreditava? Se lhe disséssemos que este mesmo Sp. Espinho é o quinto clube com menos golos sofridos (19) das competições profissionais, atrás apenas do Porto (9), do União da Madeira (16), do Atlético (17) e do Santa Clara (18) - obrigado Bruno! -, acreditava? Pois acredite, porque é tudo verdade. E neste fim-de-semana, deu a provar, mais uma vez, o magnífico néctar que é o futebol que pratica. Tudo aliado a um Horagol que meteu mais dois golos no saco.

24ª Jornada
Sp. Espinho 2
Esmoriz 0

Foi um jogo com um começo algo morno. Depois da goleada frente ao Eléctrico, os Tigres entraram confiantes, a jogar em posse de bola, mas com um Esmoriz a defender com convicção, e à procura do contra-ataque. Não teve muitas oportunidades, que a bola raramente se soltava dos pés dos alvinegros. Ivan Santos, para não destoar, mostrava bom toque de bola, com Carlos Manuel a surgir como a lança mais afiada na primeira parte. À passagem do primeiro quarto de hora, o veterano extremo rematou em jeito para grande defesa do guarda-redes do Esmoriz, que socou para canto. Sete minutos volvidos, o

mesmo Carlos Manuel remata com selo de golo, mas Diogo foi enorme e defendeu o lance por instinto.

Com o ascendente do lado do Espinho, o golo surgiu com naturalidade. Contra-ataque lançado por Fabinho, que voltou a merecer a confiança de Filó, Ivan Santos rasga para a área e dá o golo de bandeja a Horácio, que não se fez rogado e marcou o décimo da temporada. Até ao final da primeira parte, apenas um cabeceamento perigoso de Filipe Melo a rasar o poste esmorizense, no último lance dos primeiros 45'.

FESTIVAL DE GOLOS FALHADOS

Tal e qual como em Ponte de Sôr, os tigres recomeçaram a partida a tudo o gás. Se contra o Eléctrico, os

lances redundaram em golos, no último fim-de-semana já não foi bem assim. Horácio, logo aos 48', 'matou' de peito, rodou sobre o seu marcador directo e rematou ao lado; aos 50', foi a vez de Hélder Vasco receber a bola de Carlos Manuel e falhar com a baliza escancarada. Estas foram as mais clamorosas das quatro oportunidades que o Sp. Espinho dispôs no reatamento.

Mas tanta água mole havia de furar a pedra dura da baliza do Esmoriz. Novamente por Horácio, que fez o 11 golo da temporada. Hélder Lopes tabela com Ivan, cruza rasteiro e Horagol a emendar na primeira área. 52', Tigres 2 Esmoriz 0.

Até ao final, nada de novo. Filó fez as habituais substituições tardias, mas nem isso mexeu com o domínio alvinegro da partida. O que parecia ser a malapata dos Tigres - as segundas partes -, parece ter sido resolvido. Com esta vitória, o Sp. Espinho subiu à sexta posição, com 37 pontos, os mesmos que o Gondomar. O líder do campeonato é o Padroense, com 43, ou seja, mais seis que os tigres. Quanto à linha-de-água, essa está mais longe com nove pontos. **NN**

Hóquei em Patins | Ac. Espinho

Todos para a água. Aí está o IX Torneio Cidade de Espinho

É já este fim-de-semana, dia 26, pelas 15h30, que terá início nono Torneio Cidade de Espinho, organizado pela secção de nataçao do Sp. Espinho. Com a Piscina Municipal como pano de fundo, o torneio é destinado a Cadetes (femininos até aos 11 anos; masculinos até aos 12 anos). Estão previstos participarem cerca de 200 atletas, em representação de 18 clubes. Os tigres nadadores que vão participar no torneio da cidade são: Sofia Castro, Maria João Sousa, Isis Cabral, Inês Melo, Ana Patrícia Rocha, Sofia Soares, Igor Oliveira, Ruben Andrade, Vasco Capela, José Duarte, Leandro Cardoso, Miguel Vaz, Miguel Albergaria, Ricardo Ferreira, Martim Almeida, Pedro Ferrão, Vasco Guedes e Luís Baptista. **NN**



23 Mar
Teatro Aveirense, Aveiro

Os Golpes + Samuel Úria
21h30

Duas das mais recentes promessas da música nacional, os Golpes e Samuel Úria vão actuar em conjunto na sala de espectáculos de excelência da cidade dos ovos moles, por apenas 10€

26 Mar
Cine-teatro de Estarreja

Cristina Branco
22h

Depois dos concertos de David Fonseca e de Pedro Abrunhosa, cabe a Cristina Branco encerrar os Concertos Íntimos do Cine-teatro de Estarreja. A fadista vai apresentar o seu mais recente trabalho "Não há só tangos em Paris". As entradas variam entre os 10 e os 15 euros.

26 Mar
Parque de Exposições, Aveiro

Tim + Rui Veloso
21h30

O vocalista dos Xutos & Pontapés junta-se ao pai do rock Rui Veloso para um concerto inserido na Feira de Março. Bilhete único a 1,5€.

Farmácias

Terça-feira, 22 de Março
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Quarta-feira, 23 de Março
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 24 de Março
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 25 de Março
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 26 de Março
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 27 de Março
Farmácia Conceição (Silvalde)
Estr. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 28 de Março
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Terça-feira, 29 de Março
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 22 de Março
Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 2°

Quarta-feira, 23 de Março
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 8°

Quinta-feira, 24 de Março
Céu pouco nublado
Máxima: 17° Mínima: 6°

Sexta-feira, 25 de Março
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 9°

Sábado, 26 de Março
Chuva moderada
Máxima: 16° Mínima: 9°

Domingo, 27 de Março
Aguaceiros
Máxima: 15° Mínima: 8°

Segunda-feira, 28 de Março
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 9°

Terça-feira, 29 de Março
Céu limpo
Máxima: 16° Mínima: 9°

Espinho "entre aspas"

Notícias de Espinho site

"Abandonado, após pouco tempo de utilização devido às nortadas que projectavam a água sobre os passeantes, o espelho d'água ficou abandonado, à mercê do vandalismo, até que as lajes começaram a tombar"

O site apontou a degradação a que foi sujeito o espelho-de-água da Avenida Maia/Brenha.

Record.pt

"Adelina Pereira: a líder que construiu uma escola a pensar nas pessoas!" A ex-directora da Escola Domingos Capela, recebeu, na segunda-feira, nas instalações do Ministério da Educação, o 'Prémio de Mérito e Liderança'"

O galardão foi entregue pela própria Ministra da Educação.



Espinho Alerta

"Repare: conheço muito bem Espinho. Já estou há muitos anos em Espinho. Aliás, ainda o Doutor Pinto Moreira não tinha nascido, já eu estava em Espinho e já conhecia a cidade".

José Mota, em entrevista.

PROTAGONISMOS

Fim-de-semana de sol, Primavera com sabor a Verão. Fazia falta dias como estes para esquecer, por um instante, as agruras deste país. Por um instante, sim, que mesmo com sol, o tempo não está para brincadeiras. Mas soube bem ter o astro-rei como protagonista, relegando para segundo lugar outras menos luminosas.

De facto, o protagonismo é algo que aflige a nossa sociedade. A sede de aparecer, seja por que razão for, diminui as figuras com maiores responsabilidades.

A nossa terra não foge ao mesmo fado. Não são muitas, mas são algumas aquelas personagens que querem sempre por-se em bicos de pés e bater com a mão no peito, inchados de vaidade. Pena que, nas alturas certas, fraquejem e nem apareçam. Mas pronto, cada um é como cada qual.

Moedas e moedinhas

Daqui a algum tempo, os parquímetros vão expandir-se até à minha rua, para lá da 31. Se eu percebia a lógica de disciplinar o trânsito no centro comercial da cidade, pouca lógica me faz alargar o estacionamento pago para zonas essencialmente residenciais.

Espinho tem um problema de estacionamento? Sim, mas não é nestas zonas, penso eu. Aliás, subtraindo lugares de estacionamento gratuito sem dar alternativas, parece-me ser uma medida contraproducente. Quem negociou tal contrato devia ter tido isso em conta. Não teve. E só daqui a 48 anos é que a coisa muda. Se mudar.

Até lá, ficamos com uma cidade hipotecada, cuja receita reverte para uma empresa privada, que em nada beneficia os espinhenses. Se os 80 céntimos que cada um de nós coloca servisse para melhorar a cidade, penso que a população compreenderia melhor. Assim, não lhe resta senão acomodar-se à decisão consumada. **Nuno Neves**

Tabela de preços MV para 2011

Quotas Manutenção.

24€ Sócios com jornal
9,60€ Sócio sem jornal

Assinantes Actualização

22,50€ até 15 de Abril, pagamento directo na Sede ou por transferência bancária (0007 0603 0038 0040 0025 1), devendo indicar o seu nome ou número de sócio.

24€ depois de 15 de Abril, pagamento através do cobrador
15€ assinatura digital (jornal em pdf no e-mail)

Crónica



Octávio Lima
Professor

A Relva é sua

Há muitos, muitos anos, o presidente da República decidiu visitar os Açores. A comoção foi imensa entre os locais. Sua Excelência e sua comitiva tinham que ser tratados com a devida honra, pompa e circunstância. Por isso, ninguém regateou engenho, arte e esforço para tornar aquela visita memorável. O regedor da freguesia contígua ao aeroporto logo mandou colocar um enorme pano atravessado ao alto, na estrada, dando as boas-vindas a Suas Excelências. Mal sabia que havia de se arrepender de tamanho atrevimento. Ao fazerem o reconhecimento do percurso presidencial, os batedores desconfiaram de um pormenor que, depois de longo concílio, concluíram não poder deixar passar em branco. Esticado a toda a largura da estrada regional, um pano bradava A RELVA É SUA. Mandando às urtigas a toponímia local e acicatados por sugestões de bufos, que aproveitavam a ocasião para se vingarem de velhas quezílias com os progenitores do regedor, os batedores recolheram o pano provocatório e disso exararam o devido auto. Solícita, a PIDE não perdeu

tempo a arrancar da cama o espartilho do regedor e, sem proceder a esclarecimentos, tomou a liberdade de lhe aplicar uma valente ensinadela. E foi assim que, a Bem da Nação, o regedor aprendeu a não mais deixar-se empolgar por patriotismos bairristas e a não mais confundir Relva com relva. Há muito pouco tempo, fiquei a saber que um relvado sintético tinha sido aplicado num campo de futebol perto do centro da cidade de Espinho. Embora o título da notícia –

“

Embora o título da notícia – Relvado é para a juventude – tivesse estimulado memórias anteriores à minha infância, o que mais me impressionou foram as alegadas qualidades curativas que a relva local parece ter adquirido.”

Relvado é para a juventude – tivesse estimulado memórias anteriores à minha infância, o que mais me impressionou foram as alegadas qualidades curativas que a relva local parece ter adquirido. É que, fazendo fé no conteúdo da notícia, a saúde do regedor, perdão, do presidente da junta, terá melhorado repentina e significativamente logo depois de ele ter sabido, por telefonema do presidente da Câmara, que a relva já tinha sido colocada e ia ser inaugurada. **OL**

FICHA TÉCNICA Director Nuno Neves Redacção Catarina Vasconcelos, Lília Marques e Susana Prazeres Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão, André Laranjeira e Nelson Soares Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Site http://www.mareviva.net Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

CAFÉ [DES] CONCERTO



maestro
**ANTÓNIO VICTORINO
D'ALMEIDA**

CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

6 JAN. 3 FEV. 3 MAR.
7 ABR. 5 MAI. 2 JUN.

♯ 21h45 ♯